



RESULTADO PRELIMINAR STs APROVADOS

II. LÍNGUA-NAVALHA: RACHADURAS EPISTEMOLÓGICAS NAS ARTES

- A Cidade dos Pequenos Causos: Dramaturgia, Memória e Poéticas de uma Bixa
- MEIA XÍCARA E SÓ: SUBTEXTOS DA CONSTRUÇÃO DA DRAMATURGIA E CENAS DO ESPETÁCULO
- FABULAR JUNTES: TRANSCESTRALIDADE, MEMÓRIA E A TRAMA DE EPISTEMOLOGIAS POSSÍVEIS
- DOS PALCOS PARA AS RUAS: COMO A CENA DO TRAVESTISMO

III. ARTE, ENCRUZILHA DA E NECROPOLÍTICA: A CENA AFRORREFERENCIADA E SEUS ENTRECRUZAMENTOS

- PODE A PESSOA SUBALTERNA FALAR NA UNIVERSIDADE? POR UM PROCESSO EFETIVO DE COMPARTILHAMENTO NA ENCRUZILHADA
- SEMIÓTICA E NECROPOLÍTICA: QUEM DETERMINA O QUE É APOLOGIA E O QUE É ARTE

IV. A CLARA NECESSIDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS TURVOS

- DÉA RIBEIRO FELELON E O ENSINO DE HISTÓRIA
- ENTRE O VIRTUAL E O CONCRETO: MARCAS E MEMÓRIAS DO CÉSIO-137 NO ESPAÇO URBANO E DIGITAL
- CINEMA E SUBJETIVIDADES NO ENSINO DE HISTÓRIA: REFLEXÕES (I)MORAIS A PARTIR DE TOUSSAINT LOUVERTURE (2012)
- MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: MILITARIZAÇÃO ESCOLAR COMO HERANÇA DA DITADURA E A GESTÃO DAS MEMÓRIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

V. DISCURSO, IDENTIDADE E PODER: A LÍNGUA COMO ESPAÇO DE LUTA E (RE)EXISTÊNCIA

- O DESAPARECIMENTO DE PESSOAS NO BRASIL: O CASO PRISCILA BELFORT À LUZ DA FORMAÇÃO DISCURSIVA DE FOUCAULT

- CURRÍCULOS QUE FALAM: DISCURSOS SOBRE LETRAMENTO, NORMATIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE SUJEITOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
- LEI Nº 23.453/2025: GOIÁS E A SIMPLIFICAÇÃO DA LINGUAGEM
- LINGUAGEM SIMPLES COMO POLÍTICA PÚBLICA EM GOIÁS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA
- UM (IM)POSSÍVEL LUGAR NO DISCURSO? PRIMEIRAS REFLEXÕES SOBRE O SUJEITO-AUTOR DIGITAL ERIKA HILTON
- PSEUDOFRUTO COMO METÁFORA: REPRESENTAÇÕES DE
- VULNERABILIDADE, IDENTIDADE, AFETO E RESISTÊNCIA NO DISCURSO MUSICAL DE LINIKER
- O DISCURSO RELIGIOSO NEOPENTECOSTAL COMO TECNOLOGIA DE EXCLUSÃO: A produção discursiva do corpo abjeto
- A CULTURA BALLROOM NO MEIO DIGITAL: PERSPECTIVAS PARA UMA ANÁLISE DIALÓGICA
- O DISCURSO COMO TECNOLOGIA DE PODER NA PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO URBANO EM ANÁPOLIS-GO
- BORBOLETAS NA GAIOLA: UMA ANÁLISE DO CONTROLE DE CORPOS NA COMUNIDADE EDTWT

VI. EDUCAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E TRABALHO

- EDUCAÇÃO E TRABALHO NO BRASIL: DO PROJETO EMANCIPATÓRIO À REALIDADE PRECÁRIA
- O ANTIGO/NOVO MEDO DO COMUNISMO SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM HISTÓRICA
- ESTUDO DE CASO: CONSTRUÇÃO DO ENSINO TÉCNICO NA ESCOLA DO FUTURO SARAH LUÍSA LEMOS KUBITSCHK DE OLIVEIRA
- O ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA HOSPITALAR: IMPACTOS FORMATIVOS E DESAFIOS À INTERPROFISSIONALIDADE NO SUS

VII. A SUBJETIVIDADE DO OLHAR: O “BELO” COMO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL OCIDENTALIZADA

- DAS DANÇAS DE SALÃO AO FORRÓ DA MELHOR IDADE: VELHO E BELO (NÃO) (D)AND(Ç)AM JUNTOS

VIII. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL E CONFLITOS AMBIENTAIS

- JOVENS CINEASTAS E A PRODUÇÃO DE FILMES EM CONTEXTO ESCOLAR

IX. LUGARES DA POLÍTICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS

- Nasce uma estrela: a primeira década do Partido dos Trabalhadores em Goiânia (1981-1992)

X. TEORIAS CRÍTICAS DO DIREITO, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

- CAMINHOS PARA A SOLUÇÃO DOS CONFLITOS AGRÁRIOS COLETIVOS JUDICIALIZADOS QUE LEVEM EM CONSIDERAÇÃO OS DIREITOS HUMANOS DOS GRUPOS ENVOLVIDOS
- DESCARACTERIZAÇÃO PARTIDÁRIA: REFLEXÕES SOBRE A SUPRESSÃO DO TERMO "PARTIDO" NAS DENOMINAÇÕES POLÍTICAS DO BRASIL.
- ENTRE O PUNITIVISMO E A CRÍTICA: UM OLHAR LATINO-AMERICANO
- BREVE HISTÓRIA DA POLÍTICA HABITACIONAL NO BRASIL (1979-1985) E O DESAFIO DE SUA RELAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA GOIANIENSE
- DEMOCRACIA ÀS AVESAS: A PRESENÇA FEMININA NO ITAMARATY E A CONSTRUÇÃO DE UMA REPRESENTAÇÃO IGUALITÁRIA